



HEB, p.93 Colorido digitalmente



As primeiras Capitânicas Hereditárias
As expedições, marítimas e terrestres, eram organizadas
para as conquistas e as ocupações territoriais,
no século XVI e princípio do século XVII.

A defesa marítima das baías a leste de Tordesilhas era complementada por um sistema defensivo terrestre que teve sua origem em dois fatos políticos ocorridos na Capitania de São Vicente:

Primeiro - o esboço do serviço militar obrigatório, “por ‘Termo’ de 9 de setembro de 1542, que dava organização a uma milícia formada pelos colonos e índios”, e,

Segundo - a sistematização da defesa da terra, oriunda da “imposição do Regimento de 17 de dezembro de 1548, feita a todo colono habitante da terra de possuir uma arma de fogo, pólvora e chumbo, e aos proprietários de engenho de terem a pólvora necessária para acionar dois canhões de pequeno calibre”. (EME, 1972, p. 31).

Além de *célula mater* da nossa nacionalidade, a Câmara de São Vicente deu os primeiros passos visando sistematizar a defesa terrestre de forma permanente, “promulgando, a 9 de setembro de 1542, um ‘Termo’ que dava organização a uma milícia formada pelos colonos e índios”, obrigando “igualmente os reinóis, domiciliados nos campos, a concorrerem com os vicentinos nos serviços das armas”.